PROPOSTA RUMO: O QUE ERA RUIM, FICOU PIOR

No dia 11 de janeiro em Araraquara-SP ocorreu a 2ª reunião entre Sindicatos (PAULISTA, MOGIANA E ARARAQUARENSE) e a RUMO, em continuidade as negociações coletivas/2017.

A Empresa apresentou uma nova proposta para firmar o acordo coletivo. A "**NOVA**" proposta, apresentada, o que para nós ferroviários já era ruim, ficou ainda pior.

A empresa manteve a mesma proposta de índice de 3% (três por cento) e reduziu o abono salarial de R\$ 2.000,00 para R\$ 1.000,00 e aumentou R\$ 1,00 (um real) no valor do tíquete refeição.

Nossa pretensão, é que a RUMO (no mínimo) reponha a inflação do período de janeiro a dezembro de 2016 apurada em <u>6,58% pelo índice do INPC do IBGE</u>. (de janeiro a dezembro de 2016)

Os ferroviários já deram a sua quota-parte de sacrifícios, pois no ano passado, a categoria aprovou nas assembleias gerais realizadas pelos sindicatos, um reajustamento menor que a inflação.

Não podemos aceitar nesta data-base de 1º de janeiro de 2017 nada menos do que a inflação, (6,58%) pois quando o trabalhador não recebe esta reposição da inflação, fica com o salário defasado, ou seja, tem redução salarial, perdendo o seu poder de compra.

Compare as propostas 1 e 2 e veja que houve uma piora considerável em prejuízo aos trabalhadores.

1ª PROPOSTA

- Reajuste de **3%**, limitado ao salário de **R\$ 4.000,00** sendo que a partir desse salário será aplicado uma parcela fixa de **R\$ 120,00** e mais um abono de **R\$ 2.000,00**, seguindo as mesmas regras do abono pago em 2016;
- Reajuste do Ticket passando para o valor de R\$ 23,00 sendo 24 tickets mês, total mês de R\$ 552,00, mantendo o valor de desconto atual;
- Diárias: Maquinistas reajustar em 5% passando de R\$ 40,00 para R\$ 42,00 Demais reajustar em 5% passando de R\$ 20,00 para R\$ 21,00
- Reajuste do desconto da Assistência Médica utilizando o % fechado neste ACT.

2ª PROPOSTA

- Reajuste de **3%**, limitado ao salário de **R\$ 3.500,00** sendo que a partir desse salário será aplicado uma parcela fixa de **R\$ 105,00**;
- Um abono de **R\$ 1.000,00**, seguindo as mesmas regras do abono pago em 2016;
- Reajuste do Ticket sobre a 1º proposta de R\$ 23,00 reajustamos em 4% passando então para R\$ 24,00 sendo 24 tickets mês, total mês de R\$ 576,00, mantendo o valor de desconto atual;
- Diárias: Maquinistas reajustar em 5% passando de R\$ 40,00 para R\$ 42,00 Demais reajustar em 5% passando de R\$ 20,00 para R\$ 21,00
- Reajuste do desconto da Assistência Médica utilizando o % fechado neste ACT

As entidades repudiam a nova proposta, pois a consideram PIOR que a proposta anterior, em especial a diferenciação de reajuste por faixa salarial, condição que as entidades RECUSAM formalmente;

- Propõe no mínimo a reposição do INPC acumulado no período de janeiro a dezembro de 2016, aplicável a todos os empregados representados, incidindo sobre os salários de dezembro de 2016, independente de promoções e/ou revisões salariais;
- Reiteram o propósito de discutir todas as novas clausulas que constam da pauta dos trabalhadores;
- Reiteram ainda que, as empresas respeitem integralmente os termos do ACT 2016, que se encontra prorrogado, em especial no que se refere à cláusula 44 do mesmo, qual seja, o sistema CS continuará a ser utilizado para a apropriação das jornadas da Categoria "C", até que as partes firmem o novo acordo.
- As entidades solicitam um posicionamento das empresas quanto à unificação da data base da categoria considerando o compromisso firmado de discutir essa questão em 2017.

Nova rodada de negociação está agendada para o dia 25/01/2017 às 10h em Campinas.

FIQUE ATENTO AOS SEUS DIREITOS, MANTENHA-SE BEM INFORMADO, PARTICIPE E INFORME-SE COM O SEU SINDICATO. FERROVIÁRIO: JUNTO SOMOS FORTES - FILIE-SE AO SEU SINDICATO





